Agressão policial contra ciganos (Vila Verde, Braga) **[1]**

por LA
27-09-2012

Na comunidade cigana de Vila de Prado, Vila Verde, Braga, habitam cerca de trinta pessoas que compõem seis agregados familiares, e que na passada segunda-feira, dia 24 de Setembro, foram alvo de violência extrema por parte da polícia.

A organização SOS Racismo deslocou-se posteriormente ao local para averiguar os factos e contactar com a população. Assim apurou que, ao fim da tarde de dia 24, uma operação composta de cerca de oitenta agentes de várias forças policiais entrou pelo espaço da referida comunidade cigana. Segundo informações de meios de comunicação social, a operação estaria a cumprir a execução de três mandados de busca em consequência de vários delitos. Porém, nenhum documento foi mostrado ou entregue.

A actuação violenta da polícia só por si é inaceitável. Mas neste caso atinge atingiu requintes de tortura absolutamente indesculpáveis e de cariz criminoso. Segundo o comunicado da SOS Racismo, eis alguns dos actos praticados pela polícia:

- molhar alguns dos detidos com uso de mangueira e em seguida aplicar choques eléctricos através do uso de “taser”;
- revistas aleatórias a membros da comunidade incluindo despir uma mulher emfrente a agentes do sexo masculino;
- uso de pontapés, socos, armas brancas, bastões, tiros de balas de borrachade forma indiscriminada atingindo vários elementos, num espaço onde se encontravam crianças e menores obrigadas a assistir ao que se passava;
- vários elementos da comunidade foram agredidos verbalmente com conteúdos racistas e obrigados a comportamentos humilhantes.

Resultou desta operação a detenção de cinco adultos e três menores, que segundo relato dos mesmos continuaram a ser agredidos nas carrinhas até à esquadra da GNR de Amares. Dois dos menores foram largados das carrinhas a cerca de três quilómetros do local da ocorrência, sendo obrigados a percorrer o caminho de volta a pé.

A SOS Racismo espera ver averiguados estes factos, fundamentando a sua posição no testemunho das agressões visíveis e documentadas mais tarde no Hospital de S. Marcos, em Braga. Também se fundamentam no facto de não ter sido constituída nenhuma acusação aos detidos para além de um elemento que ainda se encontra detido sob acusações prévias ao sucedido.

«Toda esta operação aparenta contornos de desproporção do uso da força na relação do número de agentes e pessoas no local tratando-se de habitações familiares, para além do aleatório na selecção dos detidos, a falta de respeito ao obrigar uma mulher a despir-se em público e uma óbvia discriminação por se tratar de uma comunidade cigana.»

A SOS Racismo, através de comunicado de 27-9-2012, repudia totalmente o comportamento das forças policiais e declara que apoiará todas as acções judiciais que a comunidade venha a instaurar em sua defesa.

O jornal *Público* revela ainda os métodos de tortura praticados já dentro da esquadra:

«Dentro da esquadra, os homens terão sido molhados com mangueiras e depois torturados com descargas de tasers (armas de choques eléctricos) e há relatos de waterboarding (simulações de afogamento). "A um enfiaram um ferro pela garganta abaixo.» «Só queriam fazer pouco de nós», diz um dos detidos. «[Os militares] não faziam perguntas, só queriam gozar. Mandavam-me contar os números em inglês e eu não sei. A outro obrigaram a cantar Gypsy Kings. Como não fazíamos, levámos porrada.»

A GNR de Braga nega as acusações de tortura na esquadra. Quanto ao uso da força durante a rusga, é justificado pela «resistência aquando da detenção».

No acampamento, foram apreendidos, ainda de acordo com as autoridades, um carro de gama alta, duas armas de fogo, material alegadamente proveniente de furtos, como computadores, máquinas fotográficas, telemóveis e artigos em ouro, e 1200 euros em dinheiro. «Nem um documento mostrado», garante o pastor evangélico Jesus Montoia, que nos últimos dias tem prestado apoio à comunidade.

FontesSOS Racismo (Porto): http://www.sosracismo.pt/?p=11163 [2]
Facebook: https://www.facebook.com/pages/Sos-Racismo-Porto/198860256910381 [3]
Público (foto): GNR acusada de "torturar" ciganos detidos numa rusga em Vila Verde, 27.09.2012 - 16:10 Por Samuel Silva
http://www.publico.pt/Sociedade/gnr-acusada-de-torturar-ciganos-detidos-numa-rusga-em-vila-verde-1564830 [4]

Informação proveniente dos movimentos sociais, com edição da responsabilidade de quem a assina.
Secção: notícia [5]
Etiquetas: ciganos [6]
SOS Racismo [7]
Braga [8]

Source URL:https://www.afolha.pt/node/23?page=1

Links
[1] https://www.afolha.pt/noticias/agressao [2] http://www.sosracismo.pt/?p=11163 [3] https://www.facebook.com/pages/Sos-Racismo-Porto/198860256910381 [4] http://www.publico.pt/Sociedade/gnr-acusada-de-torturar-ciganos-detidos-numa-rusga-em-vila-verde-1564830 [5]

https://www.afolha.pt/taxonomy/term/2 [6] https://www.afolha.pt/etiquetas/ciganos [7] https://www.afolha.pt/etiquetas/sos-racismo [8] https://www.afolha.pt/etiquetas/braga